



NOTA DE ABERTURA



Na 2.ª edição do Boletim Informativo do Programa Operacional Capital Humano (PO CH) damos a conhecer a história da Joana que descobre o passado no solo e nas pedras, da Fabiana que construiu a ferramenta Be a Mom e do António Xavier que após 59 anos de trabalho tem a sua empresa de sonho. Três histórias que ilustram os resultados do Programa. Três pessoas que fazem parte das 313 646 que foram apoiadas pelo PO CH até 30 de junho de 2018.

Estes resultados decorrem assim da implementação de um Programa que visa reforçar a qualificação dos jovens e adultos e que com o apoio do Fundo Social Europeu contribui para uma sociedade mais qualificada e, por essa via, mais coesa e competitiva.

Os dados síntese que este Boletim apresenta, reportados a 30 de junho de 2018, resultam num valor pago às entidades beneficiárias do PO CH superior a 1.5 mil M€, acrescido da contrapartida pública nacional de 15%, resultando num montante total pago de 1.8 mil M€, o que constitui o segundo maior volume de pagamentos realizados a beneficiários no âmbito dos Programas do Portugal 2020 e o mais elevado se considerarmos apenas os Programas Operacionais Temáticos ou os que são cofinanciados pelos fundos da política de coesão da UE (FEDER, FSE e Fundo de Coesão). À mesma data a taxa de execução do PO CH situava-se nos 44%, a segunda mais elevada do Portugal 2020, registando-se um acréscimo de 4 pontos percentuais face ao trimestre anterior, decorrente de mais 115 M€ de despesa validada.

Até 30 de junho de 2018 foram aprovadas 2 682 operações que totalizaram cerca de 2.5 mil M€ de Fundo Social Europeu, das quais 1 968 são relativas à Formação de Jovens, mobilizando mais de 1.5 mil M€ de Fundo, o que corresponde a 61% do total aprovado, com especial enfoque no Ensino Profissional, com 1 309 candidaturas aprovadas e 1.4 mil M€ aprovados de FSE. Ao nível da Formação Superior e Avançada as 62 operações aprovadas representam um investimento de 547 M€ (FSE). Nos apoios à Aprendizagem ao Longo da vida registam-se 568 candidaturas aprovadas, implicando um investimento de 345 M€ (FSE). Relativamente ao Eixo de Intervenção Qualidade e Inovação foram aprovadas 81 candidaturas, num montante de 42 M€ (FSE).

Estes dados antecedem a Reprogramação do PO CH, cuja proposta foi submetida à consideração da Comissão Europeia, depois de aprovada pelo Comité de Acompanhamento do Programa e pelo governo português, passando a mesma fundamentalmente pelo reforço dos apoios para a Formação de Jovens, centrados na promoção do sucesso educativo e no combate ao abandono escolar precoce, bem como da Aprendizagem ao Longo da Vida, priorizando a formação dos adultos com baixas qualificações.

O Boletim Informativo do Programa Operacional procura conjugar uma mensagem informativa e apelativa para o cidadão. Para além dos dados de implementação, o Boletim fornece informação sobre as avaliações previstas no quadro do PT2020 e Estudos que se relacionam com o domínio do capital humano.

A Comissão Diretiva do PO CH



O PO CH, através do cofinanciamento do Fundo Social Europeu (FSE) e da Contrapartida Pública Nacional (CPN), tem como principal missão contribuir para o reforço da qualificação e da empregabilidade dos portugueses, em linha com as prioridades da Estratégia Europeia para 2020 (Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo) e do Programa Nacional de Reformas definido pelo Governo Português.

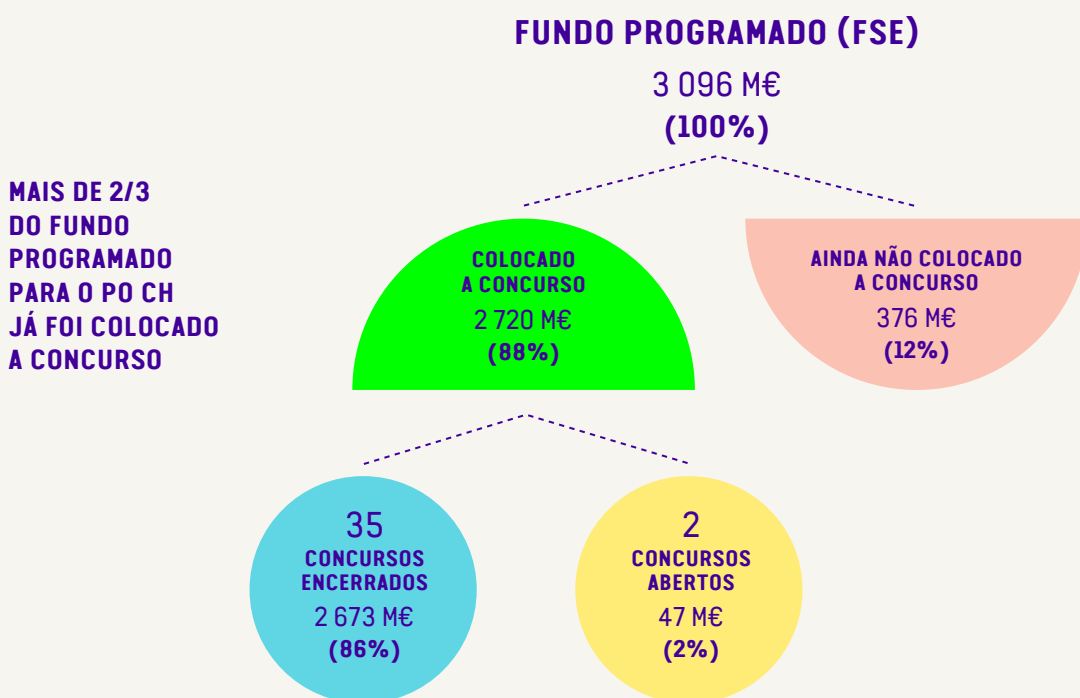
A atuação do PO CH abrange os níveis de ensino básico, secundário e superior, intervindo nas regiões de Portugal Continental que apresentam um menor nível de desenvolvimento (Norte, Centro e Alentejo).

Foram aprovadas 2 682 Operações até 30 de junho de 2018, correspondendo a 2 939 M€ de investimento total elegível aprovado, dos quais 2 498 M€ financiados pelo FSE.

O PO CH é o Programa Operacional Temático que mais pagou aos seus beneficiários no conjunto do PT 2020, valor que ascende a 1 565 M€ (FSE).

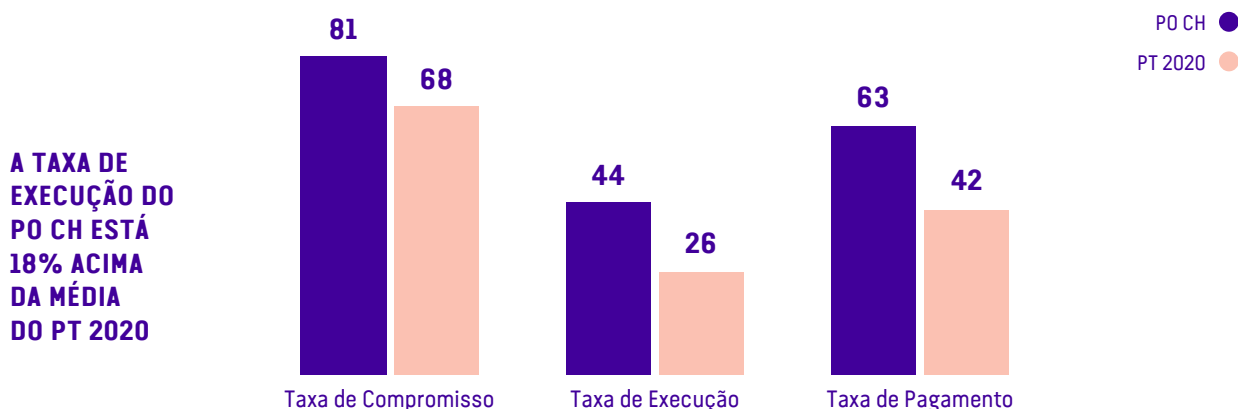
2 498 M€
APROVADO (FSE)

1 565 M€
DE PAGAMENTOS AOS BENEFICIÁRIOS (FSE)



- 88% da dotação do fundo programado foi colocada a concurso (2 720 M€) na sequência da abertura de 37 concursos (35 já encerrados), posicionando o PO CH acima da média do PT 2020 (77%).
- Destaque para as percentagens de fundo colocado a concurso nos Eixos 1 e 3 que ascendem aos 110% e 76% das respetivas dotações programadas para esses eixos prioritários.

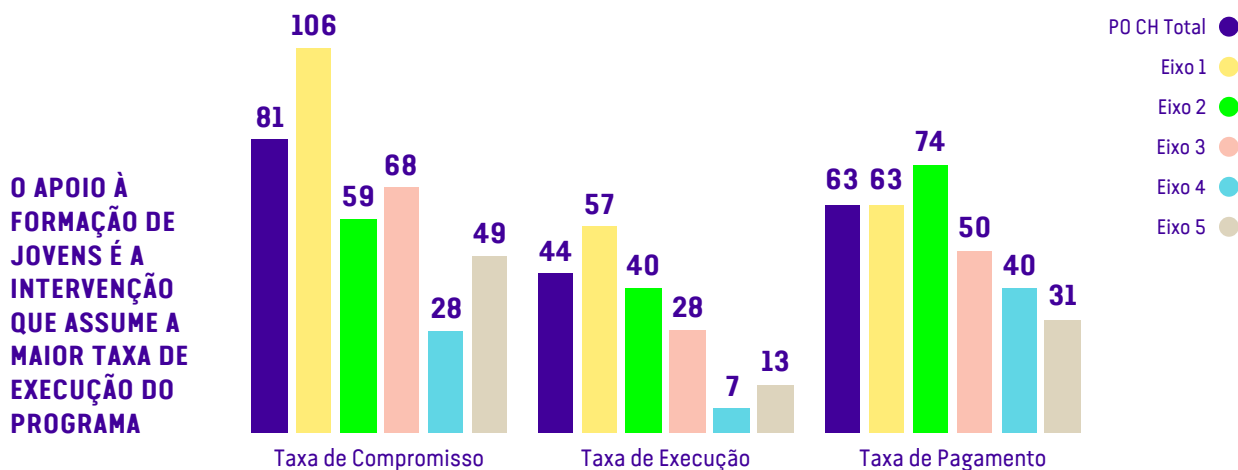
Figura 1_ Taxa de Compromisso, Execução e Pagamento do PO CH e do PT 2020 (em %)



A TAXA DE EXECUÇÃO DO PO CH ESTÁ 18% ACIMA DA MÉDIA DO PT 2020

- Até 30 de junho de 2018 foram aprovadas 2 682 operações (2 498 M€ FSE), correspondendo a uma taxa de compromisso de 81% do fundo total disponível até ao fim do ciclo de programação (3 096 M€), taxa superior à média do PT 2020 (68%) e apenas superada pelo COMPETE (87%).
- O PO CH é o Programa Operacional Temático que mais pagou aos seus beneficiários, num montante de 1 565 M€ financiados pelo FSE, correspondendo a uma taxa de pagamento de 63%, 21 p.p. superior à média do PT 2020 (42%).
- O PO CH apresenta sistematicamente taxas de compromisso, execução e pagamento significativamente superiores à média do PT 2020 e do FSE.
- O fundo executado, de 1 355 M€, traduz-se numa taxa de execução de 44%, 18 p.p. acima da média do PT 2020 (26%), sendo superada apenas pelo PDR Açores (45%) e o PDR do Continente (44%).

Figura 2_ Taxa de Compromisso, Execução e Pagamento por Eixo Prioritário (em %)

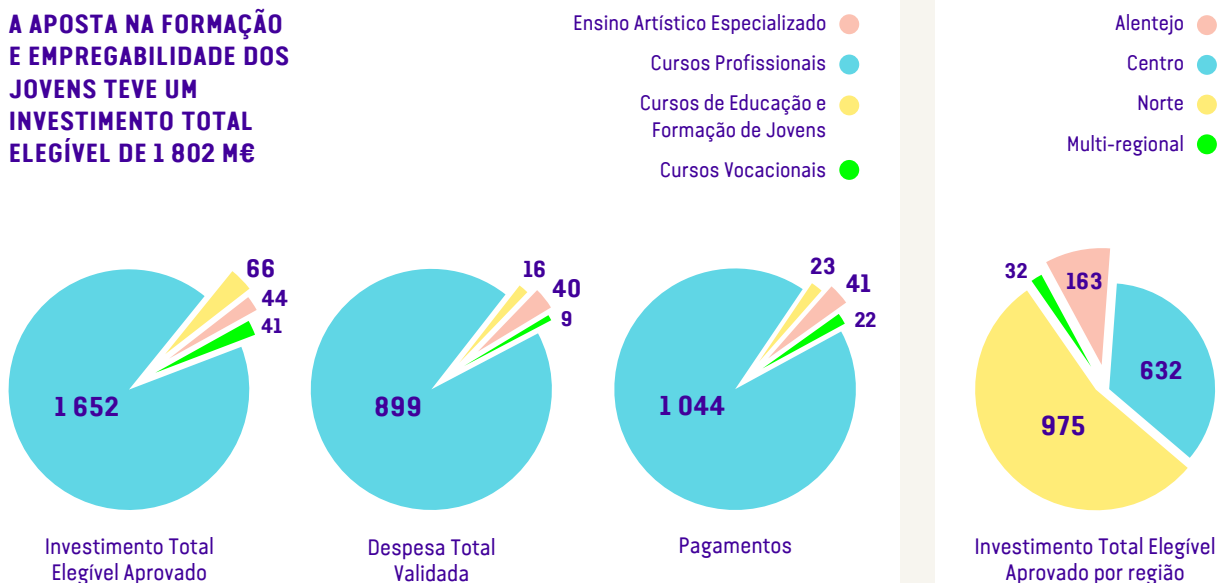


O APOIO À FORMAÇÃO DE JOVENS É A INTERVENÇÃO QUE ASSUME A MAIOR TAXA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA

- 73% das operações aprovadas (1 968) integra o Eixo 1 (qualificação e empregabilidade de jovens), mobilizando 1 532 M€ de fundo aprovado, que se traduz numa taxa de compromisso de 106% do fundo disponível para ser aplicado nesse eixo (1 445 M€).
- Destaca-se a execução de 57% do fundo programado para o Eixo 1, que resulta de uma despesa validada executada que ascende a 820 M€ financiados pelo FSE.
- 74% do fundo aprovado no Eixo 2 (ensino superior e formação avançada) já foi pago (405 M€).
- 51% do fundo aprovado no Eixo 3 (aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade de adultos) foi pago aos beneficiários (174 M€).
- No Eixo 4 (qualidade e inovação do sistema de educação e formação) foi pago 40% (17 M€) do fundo aprovado (42 M€).

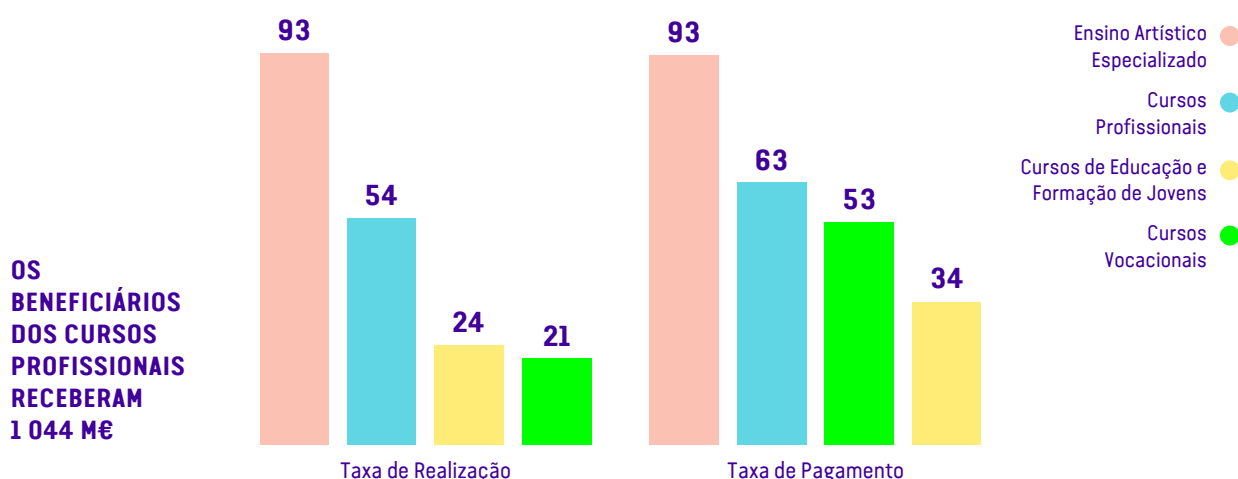
Figura 3_ Investimento Total Elegível Aprovado por região, Despesa Total Validada e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 1 (em M€)

A APOSTA NA FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE DOS JOVENS TEVE UM INVESTIMENTO TOTAL ELEGÍVEL DE 1 802 M€



- No Eixo 1 foram abertos 12 concursos, apresentadas 3 174 candidaturas, tendo sido aprovadas 1 968 operações, mobilizando cerca de 1 802 M€ de investimento total elegível.
- A região Norte absorve cerca de 50% (981) do n.º total de operações aprovadas, com um investimento total elegível de 975 M€; registam-se 729 operações no Centro, 251 no Alentejo e 7 multi-regionais.
- Do fundo aprovado neste eixo (1 532 M€ FSE), 54% já foi executado (820 M€ FSE) e 63% pago aos beneficiários (960 M€ FSE).
- Os Cursos Profissionais somam 67% (1 309) do total de operações aprovadas, com um investimento total elegível aprovado de 1 652 M€ (1 404 M€ FSE). A despesa pública executada e paga ascende aos montantes de 899 M€ (765 M€ FSE) e 1 044 M€ (887 M€ FSE).
- As restantes três tipologias de operação somam, em conjunto, 659 aprovações e têm um investimento total elegível aprovado de 150 M€ (128 M€ FSE).
- Foram aprovadas 379 operações nos Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF), 201 nos Cursos Vocacionais e 79 no Ensino Artístico Especializado.

Figura 4_ Taxas de Realização e Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 1 (em %)



- A taxa de realização nos Cursos Profissionais situa-se nos 54% (765 M€) do fundo aprovado nesta Tipologia de Operação (1 404 M€).
- Os Cursos Profissionais registam um volume de pagamentos elevado (887 M€ FSE), representando 92% do fundo total pago no Eixo 1 (960 M€).





**JOANA
AMIGO**

IDADE_ 19 anos

NACIONALIDADE_ Portuguesa

ENTIDADE FORMADORA_ Escola Profissional de Arqueologia

CURSO_ Assistente de Arqueólogo

DATA DE INÍCIO E DE FIM DA FORMAÇÃO_ 2015-2018

Do mar para o interior, da cidade para a aldeia. Aos 16 anos a decisão da Joana Amigo não deixou de surpreender quem a rodeava. Terminado o ensino básico Joana ingressou no 10.º ano em Humanidades. Poucos meses passados explicou aos pais que a vontade de aprender mais sobre arqueologia esbarrava na teoria das aulas do dia-a-dia. Uma viagem de Sesimbra até à Aldeia do Freixo, em Marco de Canaveses, transportou todos os seus sonhos práticos, mesmo que isso implicasse estar longe da família e dos amigos. Na Escola Profissional de Arqueologia (EPA) encontrou o seu curso de “sonho” e pessoas que nunca esquecerá: “Fui tão bem acolhida por todos e apesar das dificuldades iniciais por estar longe da família, foram três anos maravilhosos”.

Joana Amigo não esconde que só após a primeira reunião com os responsáveis da Escola Profissional se apercebeu de uma realidade para a qual não estava preparada: “Quando começámos a fazer contas a questão financeira tornou-se impeditiva para o meu ingresso na EPA. Mas informaram-nos que o PO CH apoiava os alunos através de fundos europeus e isso foi essencial. Sem esses apoios teria ficado em Sesimbra”, explica.

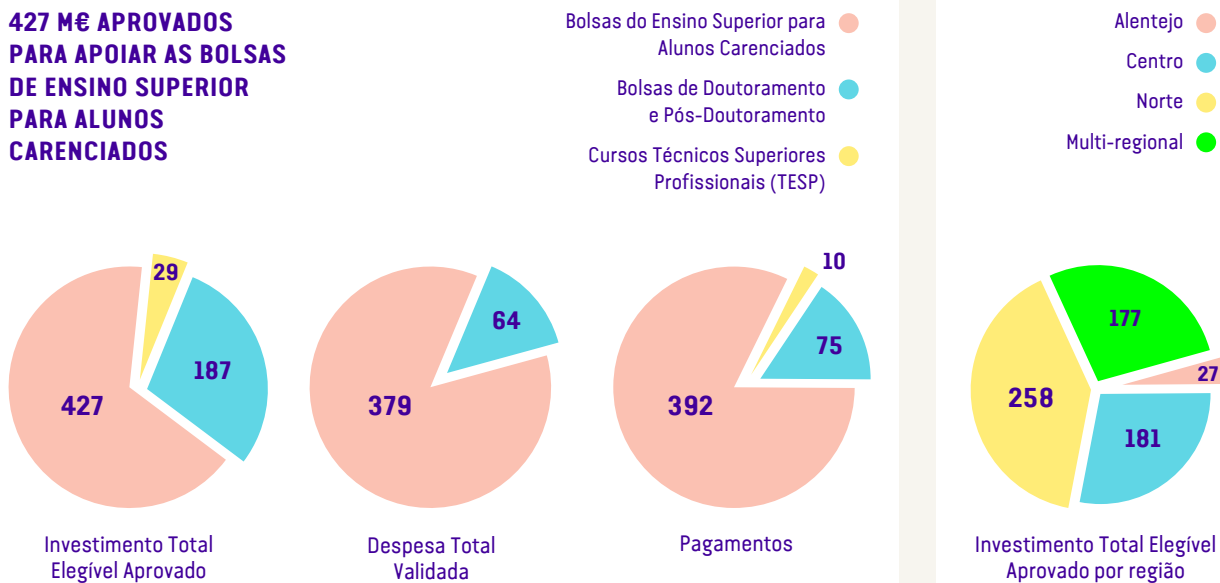
No curso de Assistente de Arqueologia as primeiras escavações em aulas práticas foram emocionantes. A esperança da Joana passou a estar na terra, no chão, a busca por encontrar novos objetos era pura alegria: “Descobrimos imensos objetos especiais e importantes. Adorei um em particular, um azulejo do século XVIII, lindo, com um azul espetacular misturado com amarelo, um trabalho fantástico já na altura”, explica com emoção. Joana não hesita em afirmar que “ter enveredado pelo ensino profissional foi uma escolha acertada” e recorda as viagens que fez por Portugal em busca de novas descobertas: “estive em muitos lugares que nunca pensei vir a conhecer, pessoas que me ensinaram imenso e poder aprender no terreno, praticando, foi o melhor que me aconteceu. Fiz o ensino secundário em três anos que pareceram dois dias”, diz com um sorriso.

Terminado o 12.º ano, e com 18 valores na Prova de Aptidão Profissional que teve como tema “O Sítio Pré-Histórico do Paraíso – Uma Interpretação Arqueológica e Estratigráfica (Cabo Espichel – Sesimbra)”, Joana Amigo regressou a Sesimbra com o objetivo de prosseguir estudos para o Ensino Superior: “Arqueologia, primeira opção”, afirma sem hesitar. E apesar do regresso ao mar, a terra, todo o chão que pisou cuidadosamente nos últimos três anos será sempre o seu sonho prático concretizado. •



Figura 5_ Investimento Total Elegível Aprovado por região, Despesa Total Validada e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 2 (em M€)

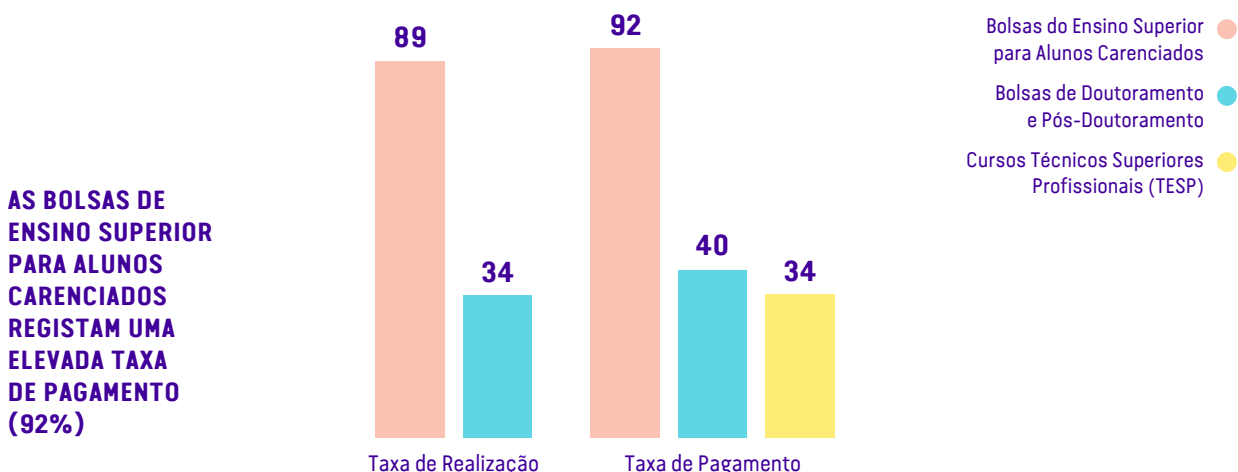
427 M€ APROVADOS PARA APOIAR AS BOLSAS DE ENSINO SUPERIOR PARA ALUNOS CARENCIADOS



- No Eixo 2 foram abertos nove concursos, tendo sido aprovadas 62 operações com cerca de 643 M€ de investimento elegível total aprovado (547 M€ FSE).
- Executada 69% (377 M€ FSE) da dotação de fundo aprovado e 74% paga aos beneficiários (405 M€ FSE).
- Foram aprovadas 12 operações nas Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados, com um investimento total elegível aprovado de 427 M€ (363 M€ FSE).
- Aprovadas 6 operações nas Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento com 187 M€ de invest. total elegível aprovado (159 M€ FSE): 34% de despesa executada validada (55 M€ FSE) e 40% paga aos benef. (64 M€ FSE).
- Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) somam 44 operações aprovadas, com um investimento total elegível aprovado de 29 M€ (25 M€ FSE), dos quais 34% pagos aos beneficiários (8 M€ FSE).
- A região Norte reúne 40% das operações aprovadas, com 258 M€ de investimento total; na região Centro e Alentejo aprovaram-se 17 e 12 operações. Devido ao carácter nacional dos projetos aprovados para Bolsas de Formação Avançada, os projetos multi-regionais atingiram 13%.

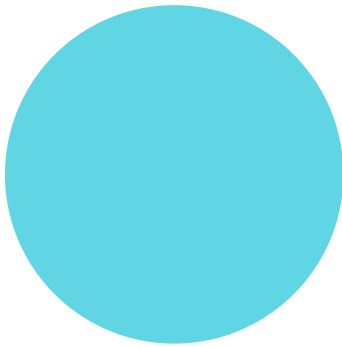
Figura 6_ Taxas de Realização e Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 2 (em %)

AS BOLSAS DE ENSINO SUPERIOR PARA ALUNOS CARENCIADOS REGISTAM UMA ELEVADA TAXA DE PAGAMENTO (92%)



- As Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados têm taxas de realização e de pagamento mais elevadas comparando com outras tipologias de operação deste eixo. Apresentam uma realização de 89% (322 M€) do fundo aprovado e 92% foi pago aos beneficiários (333 M€ FSE).





**FABIANA
MONTEIRO**

IDADE_ 26 anos

NACIONALIDADE_ Portuguesa

BOLSEIRA DE DOUTORAMENTO_ Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

DOUTORAMENTO_ Promover a saúde mental materna

DATA DE INÍCIO E DE FIM DA FORMAÇÃO_ 2017-2021

Be a Mom com as competências necessárias para prevenir uma doença tantas vezes silenciosa e escondida: a Depressão Pós-Parto (DPP). Fabiana Monteiro, Investigadora responsável pelo projeto “Promover a saúde mental materna: Aplicabilidade e eficácia de uma intervenção eHealth para mulheres portuguesas no período pós-parto”, trabalha junto de pessoas que com a parentalidade sentiram inúmeras mudanças nas suas vidas.

“Não pretendemos intervir na fase do tratamento da DPP, antes na promoção da saúde mental das mulheres que mesmo sem estarem em risco de potencializar a doença, podem beneficiar da aquisição de competências psicológicas que conduzam a um melhor ajustamento ao período pós-parto”, explica Fabiana Monteiro que desenvolve o seu projeto no Grupo de Investigação “Relações, Desenvolvimento & Saúde”, em colaboração com a Unidade de Intervenção Psicológica da Maternidade Daniel Matos, em Coimbra.

Com uma bolsa de Doutoramento financiada pelo PO CH, no âmbito do Fundo Social Europeu, e atribuída pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, a investigadora não esconde que sem o apoio dos Fundos Europeus seria muito difícil “prosseguir com o projeto e alargar o *Be a Mom* à população perinatal em geral”, ficando o estudo em fase de embrião e sem resultados.

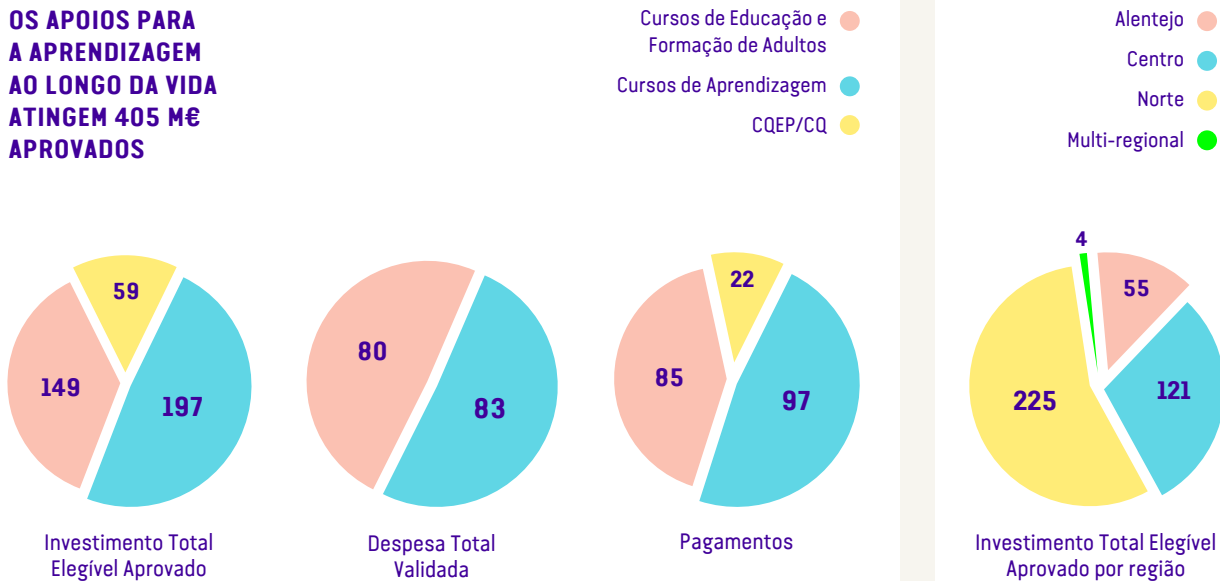
No portal *Be a Mom*, uma ferramenta desenvolvida para promover a saúde mental materna e prevenir DPP, as mães têm acesso a “exercícios que ajudam a monitorizar emoções e pensamentos, a refletir e a compreender melhor a sua experiência, e a pôr em prática novas formas de lidar com as situações do seu dia-a-dia”, tendo sido realizado um estudo prévio que “demonstrou um decréscimo da ansiedade e depressão em quem participou”, explica a doutoranda, que enfatiza a necessidade de se lutar, para bem das mulheres, dos filhos e da família, contra os “estigmas, a vergonha e a imagem criada na nossa sociedade da mãe perfeita”.

Aos 15 anos, ainda no secundário, os passos de Fabiana Monteiro já caminhavam rumo ao estudo da psicologia, com o desejo de a aplicar na sua componente mais clínica. O curso de Psicologia foi concluído com sucesso, mas com o passar dos anos uma teia de competências e emoções positivas levaram-na a vislumbrar um futuro diferente – a investigação – concluindo que “o processo de investigação foi uma surpresa muito boa e é algo que pretendo fazer durante alguns anos”. •



Figura 7_ Investimento Total Elegível Aprovado por região, Despesa Total Validada e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 3 (em M€)

OS APOIOS PARA A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA ATINGEM 405 M€ APROVADOS



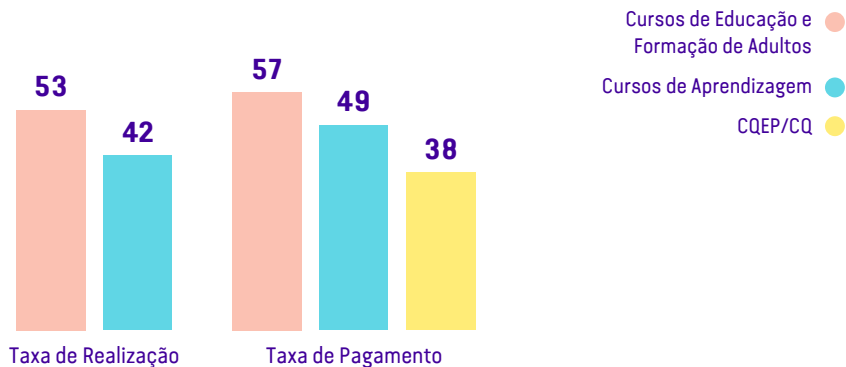
- No Eixo 3 foram abertos seis concursos, apresentadas 684 candidaturas, tendo sido aprovadas 568 operações, mobilizando cerca de 405 M€ de investimento total elegível aprovado (345 M€ FSE). Desse investimento aprovado, 163 M€ foi executado (139 M€ FSE) e pago aos beneficiários 205 M€ (174 M€ FSE).
- A região Norte absorve cerca de 48% (270) do n.º total de operações aprovadas neste Eixo, envolvendo um investimento total elegível de 225 M€; registam-

-se 199 operações no Centro, 94 no Alentejo e 5 multi-regionais.

- Do universo das 568 operações aprovadas, 72% (411) incidem sobre o apoio aos CQEP/CQ. Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e os Cursos de Aprendizagem, embora com um número inferior de operações aprovadas (107 e 50, respetivamente) mobilizam, em conjunto, 85% do investimento total elegível aprovado no Eixo 3, o que corresponde a 346 M€, dos quais 294 M€ financiados pelo FSE.

Figura 8_ Taxas de Realização e Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 3 (em %)

OS CURSOS EFA REGISTAM ELEVADAS TAXAS DE REALIZAÇÃO E PAGAMENTO AOS BENEFICIÁRIOS



- Tendo por comparação as restantes tipologias de operação do Eixo 3, os EFA registam taxas de realização e de pagamento mais elevadas (53% e 57%, res-

petivamente), que resultam dos expressivos montantes, quer de fundo executado (68 M€), quer do fundo pago aos beneficiários (72 M€).



**ANTÓNIO
XAVIER**



IDADE_ 69 anos

NACIONALIDADE_ Portuguesa

ENTIDADE FORMADORA_ Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira

ENSINO BÁSICO_ Reconhecimento, validação e certificação de competências

DATA DE INÍCIO E DE FIM DA FORMAÇÃO_ 2018

Aos 69 anos António Xavier concluiu o 9.º ano de escolaridade através de um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências no Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira, financiado pelo POCH. Recuando 59 anos o filme da sua vida, até à 4.ª classe, António Xavier era uma criança feliz que após às aulas ajudava o pai nas vinhas que a família possuía. Ali, nos verdes campos da região de Alenquer, aprendeu a arte do cheiro das uvas e uma lição que nunca mais esqueceu: “O meu pai e a minha mãe ensinaram-me que só com muito trabalho e honestidade podemos construir alguma coisa. Foi o que fiz”, diz com orgulho.

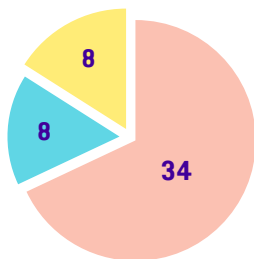
Acabada a 4.ª classe o liceu não foi uma opção e o trabalho nas vinhas tornou-se o seu mundo diário. Aos 18 anos experimentou ser pintor de aviões nas oficinas gerais em Alverca, aos 21 anos casou e um ano depois foi trabalhar com o sogro num armazém de vinhos, o regresso às origens. Oito anos como vendedor deram-lhe os contatos e o rendimento suficiente para iniciar um projeto há muito pensado: “Sempre quis trabalhar por conta própria e como percebia de vinhos e de vendas criei a António J. I Xavier”, explica. Na pequena aldeia de Azedia, em Alenquer, o negócio foi “crescendo de forma sustentada” até que António Xavier decidiu apostar num produto licoroso que tinha um enorme sucesso junto do público nacional e estrangeiro: Amêndoa Amarga. Do pensar ao concretizar foi um passo, criou a sua marca própria – Minalto –, pagou para produzirem, mais tarde criou uma unidade fabril e passou a produzir, deu emprego a 20 pessoas e o ensinamento dos pais, aos 10 anos, ganhava cada vez mais forma.

Hoje, avançando o filme da sua vida até à atualidade, António Xavier tem o 9.º ano de escolaridade e a “António J. I Xavier” passou a “Viniquer” que “para além das bebidas tradicionais portuguesas, produz e lança produtos diferenciados”, refere o empresário. Ao seu lado tem as filhas e os genros que implementaram na empresa novas tendências e inovação, sendo uma das filhas a responsável pelo ingresso do empresário no Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira, em Torres Vedras: “Deu-me muita força e como gosto muito de aprender lá fui, consegui acabar o 9.º ano, um momento muito especial”, diz, acrescentando que “concluir o ensino secundário é o novo objetivo e está traçado”. •

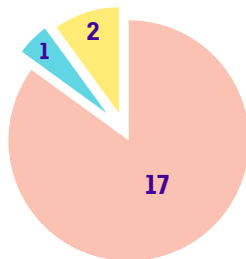


Figura 9_ Investimento Total Elegível Aprovado por região e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 4 (em M€)

PARA APOIAR A QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR FOI APROVADO O MONTANTE DE 50 M€



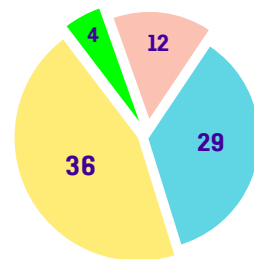
Investimento Total Elegível Aprovado



Pagamentos

- Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar
- Formação Contínua de Docentes e Gestores Escolares
- Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) - Rede

- Alentejo
- Centro
- Norte
- Multi-regional



Investimento Total Elegível Aprovado por região

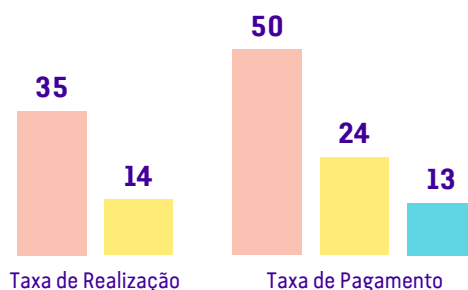
- Das 125 candidaturas apresentadas no âmbito dos oito concursos abertos no Eixo 4, 81 operações obtiveram aprovação, mobilizando um investimento total elegível aprovado que ascende aos 50 M€ (42 M€ FSE), o que corresponde a 28% da dotação total disponível para ser aplicada neste Eixo (176 M€).
- O Eixo 4 envolve ações estratégicas e inovadoras muito diversificadas para a promoção da qualidade e da inovação do sistema de educação e formação.
- A 'Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar', com 3 operações aprovadas no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, mobiliza um

investimento total elegível aprovado de 34 M€ (29 M€ FSE), dos quais cerca de 35% já foi realizado (10 M€ FSE), tendo sido pago aos beneficiários 50% dessa dotação (14 M€ FSE).

- A 'Formação Contínua de Docentes e Gestores Escolares' e os 'Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) - Rede' somam, em conjunto, 16 M€ de investimento total aprovado (13 M€ FSE).
- A região Norte concentra cerca de 44% (36) do n.º total de operações aprovadas neste Eixo, envolvendo um investimento total elegível de 24 M€; registam-se 29 operações com circunscrição territorial no Centro, 12 na região do Alentejo e 4 registadas como multi-regionais.

Figura 10_ Taxa de Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 4 (em %)

A TAXA DE PAGAMENTO DA TIPOLOGIA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR É A SEXTA MAIS ELEVADA NO CONJUNTO DAS 13 TIPOLOGIAS DO PO CH



- Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar
- Formação Contínua de Docentes e Gestores Escolares
- Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) - Rede

- A Tipologia de Operação referente à Qualidade e Eficiência do Sistema de Educação e Formação para Pro-

moção do Sucesso Escolar apresenta uma taxa de realização duas vezes superior às restantes tipologias do Eixo 4.



O Plano de Avaliação do PO CH constitui um instrumento operacional do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) e um contributo fundamental para a boa aplicação e gestão dos FEEI.

Este plano prevê um conjunto de avaliações a realizar periodicamente no domínio do Capital Humano e coordenadas pelo PO CH (Quadro 1) e outras em que o PO CH participa (Quadro VI em anexo).

Quadro 1_ Calendarização das avaliações previstas no plano de avaliação e coordenadas pelo PO CH

PROGRAMA	Avaliações previstas no Plano de Avaliação e coordenadas pelo PO CH *	Calendarário	Duração	Entidade Responsável pelo Estudo	Preço Contratual ou Indicativo (€)	PROGRAMAS OPERACIONAIS ENVOLVIDOS																		
						PO AT	PO CI	PO ISE	PO SEUR	PO NORTE	PO CENTRO	PO ALENTEJO	PO LISBOA	PO ALGARVE	PO AÇORES	PO MADEIRA	PDR CONTINENTE	PDR AÇORES	PDR MADEIRA	PO MAR 2020				
PROGRAMA	Avaliação do contributo dos FEEI para os objetivos do PO CH por eixo prioritário	2.º semestre/ 2018	2 Semestres	-	100 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
TEMÁTICA CAPITAL HUMANO	Avaliação do contributo dos FEEI para a formação avançada	Em curso desde setembro/2017	1 semestre	IESE, Improve Consult e PPLL Consult (consórcio)	74 950	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a promoção do sucesso educativo, a redução do abandono escolar precoce e a empregabilidade dos jovens	1.º Semestre/ 2018	2 Semestres	-	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para o aumento dos diplomados do ensino superior	2.º Semestre/ 2018	1 Semestre	-	100 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para o aumento da qualificação e empregabilidade dos adultos	1.º Semestre/ 2019	2 Semestres	-	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

* De acordo com a atualização do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (dezembro de 2017) ● Programas Operacionais Envolvidos na Avaliação

OUTROS ESTUDOS APOIADOS PELO PO CH

Quadro 2_ Outros estudos apoiados pelo PO CH

DESIGNAÇÃO DO ESTUDO	ANO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	MONTANTE
● Políticas Educativas e Desempenho de Portugal no PISA	2017	Secretaria-Geral de Educação e Ciência (SGEC) do Ministério da Educação/ Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	50 000,00 €

ESTUDOS RELEVANTES PARA O DOMÍNIO TEMÁTICO DO CAPITAL HUMANO

Sem pretensões de exaustividade, no Quadro 3 encontram-se listados os estudos/ projetos com relevância para o Domínio Temático Capital Humano, elaborados durante o atual período de programação (2014-2020), quer por entidades responsáveis pelas políticas públicas na área da educação/formação, quer por entidades externas prestadoras de serviços de consultoria e avaliação.

Quadro 3_ Estudos realizados no domínio temático do PO CH

DESIGNAÇÃO DO ESTUDO/PROJETO	ANO	ENTIDADE RESPONSÁVEL
● Os jovens e as políticas ativas de emprego – Cursos de Aprendizagem	2014	Universidade do Porto
● Redução do Abandono Escolar Precoce – Uma Meta a Proseguir	2014	RH +50 Associação Quadros Seniores
● Combate ao Abandono Escolar Precoce: Políticas e Práticas	2014	CIES/ISCTE-IUL
● Reintegração da população NEET no mercado de trabalho e no sistema de ensino/formação	2014	Serviços, Organização e Informática, Lda. (SERGA)
● Ensino e Formação Profissional Dual	2014	CNE
● ESF Supporting Youth in Portugal – CIE of Vocational Training and Traineeships	2015	Dinâmica 'CET/ISCTE-IUL
● Projeto aQeduto: Avaliação, qualidade e equidade em educação	2015	Parceria entre o CNE e a Fundação Francisco Manuel dos Santos
● Inscritos e Diplomados no Ensino Superior por Áreas de Educação e Formação: Comparação Internacional	2015	DGEEC
● Inquérito aos Doutorados 2012 (CDH12) – Principais resultados	2015	DGEEC
● Estado da Educação 2016	2015	CNE
● Retenção Escolar nos Ensinos Básico e Secundário	2015	CNE
● Monitorização dos Cursos Vocacionais: Anos letivos 2012/13, 2013/14 e 2014/15	2015	DGEEC
● Será a Repetição de Ano Benéfica para os Alunos? Resultados para Portugal	2016	Fundação Francisco Manuel dos Santos
● Desigualdades Socioeconómicas e Resultados Escolares – 3.º Ciclo	2016	DGEEC
● Desigualdades Socioeconómicas e Resultados Escolares – 2.º Ciclo	2016	DGEEC
● Diplomados com o Ensino Superior: População dos 30 aos 34 anos – dados e projeções	2016	DGEEC
● Transição entre o Secundário e o Superior: Parte I	2016	DGEEC
● Estado da Educação 2015	2016	CNE
● Avaliação das aprendizagens dos alunos no ensino básico	2016	CNE
● Aprender a Ler e a Escrever em Portugal	2017	EPIS e o Fórum das Políticas Públicas – CIES-IUL
● A população com 55 e mais anos no mercado de trabalho	2017	Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
● Promoção do Sucesso Escolar nas Instituições Públicas de Ensino Superior em Portugal	2017	DGEEC
● Perfil do Aluno: Competências para o Século XXI	2017	CNE
● O Estado da Educação 2016	2017	CNE
● Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória	2017	DGEEC
● Benefícios do Ensino Superior	2017	Fundação Francisco Manuel dos Santos
● Situação após 3 anos dos alunos que ingressam no Ensino Profissional (Anos letivos 2014/15, 2015/16 e 2016/17)	2018	DGEEC



GLOSSÁRIO DE SIGLAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
CIES-IUL	Centro de Investigação e Estudos de Sociologia - Instituto Universitário de Lisboa
CQ	Centros Qualifica
CQEP	Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional
CNE	Conselho Nacional de Educação
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DINÂMIA/CET-IUL	Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território - Instituto Universitário de Lisboa
EFA	Educação e Formação de Adultos
EPIS	Empresários Pela Inclusão Social
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEEI	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
FSE	Fundo Social Europeu
INET-MD	Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança
ISCED	<i>International Standard Classification of Education</i> – Classificação Internacional Normalizada da Educação
ISCED 2	Ensino secundário inferior ou segundo estágio da educação básica
ISCED 3	Ensino secundário
M€	Milhões de euros
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
PDR Açores	Programa de Desenvolvimento Rural dos Açores
PDR Continente	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
PGA PT 2020	Plano Global de Avaliação do Portugal 2020
PISA	<i>Programme for International Student Assessment</i>
PO	Programa Operacional
PO Açores	Programa Operacional dos Açores
PO Algarve	Programa Operacional do Algarve
PO AT	Programa Operacional de Assistência Técnica
PO Centro	Programa Operacional do Centro
PO CH	Programa Operacional do Capital Humano
PO CI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
PO ISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
PO Lisboa	Programa Operacional de Lisboa
PO Madeira	Programa Operacional da Madeira
PO Mar 2020	Programa Operacional MAR 2020
PO Norte	Programa Operacional do Norte
PO SEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PT 2020	Portugal 2020
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SERGA	Serviços, Organização e Informática, Lda.
SGEC	Secretaria-Geral de Educação e Ciência
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
TO	Tipologia de operação

CONCEITO	DESIGNAÇÃO
A	
Adiantamento	Antecipação do pagamento da comparticipação comunitária ou nacional. Regra geral, os respetivos documentos justificativos de despesa e de pagamento deverão ser apresentados em momento posterior.
Aviso ou período de candidatura	Publicitação e sistematização do conjunto de requisitos que as candidaturas devem verificar, tanto ao nível da operação como do beneficiário, para aceder ao financiamento no âmbito de um Programa Operacional. No aviso constam, entre outros elementos, as tipologias de intervenção, os prazos para a apresentação de candidaturas, condições de admissão e seleção das candidaturas, a dotação financeira disponível para o seu financiamento em cada Programa Operacional, e quando aplicável, a respetiva região associada.
Aviso ou período de candidatura em aberto	Aviso ou período de candidatura com prazo para submissão de candidaturas a decorrer.
Aviso ou período de candidatura encerrado	Aviso ou período de candidatura cujo prazo para submissão de candidaturas está terminado.
C	
Candidatura apresentada	Candidatura/Pedido de Apoio a um aviso ou período de candidatura. Nos casos de avisos ou períodos de candidatura encerrados apenas se consideram as candidaturas submetidas dentro dos prazos estabelecidos.
Candidatura aprovada	Candidatura/Pedido de Apoio com decisão de aprovação e consequente cofinanciamento. O volume de candidaturas aprovadas é líquido de desistências (ocorridas na fase de audiência prévia e, como tal, antes de concluído o processo de aprovação). Corresponde, em regra, à primeira decisão de aprovação, salvo nos casos em que tal não é possível de apurar (correspondendo aí à decisão de aprovação vigente, incluindo reprogramações).
Comparticipação nacional pública/ Contrapartida pública nacional	Qualquer participação pública para o financiamento de operações proveniente do Orçamento do Estado, de autoridades regionais e locais e qualquer despesa equiparável. É considerada despesa equiparável qualquer participação para o financiamento de operações proveniente do orçamento de organismos de direito público ou de associações de uma ou mais autoridades locais ou regionais ou de organismos públicos.
D	
Despesa certificada	Procedimento formal através do qual a Autoridade de Certificação declara à Comissão Europeia que as despesas apresentadas para reembolso são elegíveis, que se encontram justificadas por faturas pagas, ou outros documentos contabilísticos de valor probatório equivalente, ou indicadores físicos de realização no caso de custos simplificados, e que foram realizadas no âmbito de operações devidamente aprovadas para financiamento a título de um Programa Operacional.
Despesa pública	Todas as contribuições públicas para o financiamento da operação provenientes do orçamento de autoridades públicas nacionais, regionais ou locais, do orçamento da União relacionado com os FEEL, do orçamento de organismos de direito público ou do orçamento de associações de autoridades públicas ou de organismos de direito público; para efeitos de determinação da taxa de cofinanciamento para os programas ou para as prioridades do FSE, podem incluir recursos financeiros constituídos com a contribuição coletiva de empregadores e de trabalhadores.
Despesa validada	Montante financeiro da despesa apresentada pelo beneficiário em sede de pedido de pagamento que após a respetiva análise foi considerado em conformidade com as condições de aprovação da candidatura (elegibilidade estrita), que assegura a veracidade, a regularidade e a legalidade da despesa (verificação formal), bem como as condições de elegibilidade aplicáveis (elegibilidade normativa).
Dotação do fundo	Valor dos fundos europeus estruturais e de investimento programados para o atual período de programação.
Dotação total a concurso	Dotação global (fundo e contrapartida pública nacional, quando essa informação esteja disponível) prevista em determinado Aviso ou período de candidatura. Caso as candidaturas sejam submetidas a períodos de candidatura em contínuo, este campo será preenchido com o montante de Fundo associado ao Eixo Prioritário/Tipologia de intervenção quando este se encontrar explicitado, nomeadamente, no respetivo aviso de abertura do período de candidatura. Nestes casos, sempre que exista um reforço da dotação a concurso, essa informação deverá ser atualizada.
F	
Fundo aprovado	Valor dos fundos europeus estruturais e de investimento aprovados e inscritos na decisão de financiamento em vigor para cada operação.
Fundo comunitário a concurso	Dotação de fundo prevista no Aviso ou período de candidatura incluindo, quando aplicável, eventuais alterações ocorridas durante o período de apresentação de candidaturas.
Fundo executado	Corresponde à validação de despesas elegíveis que são consideradas necessárias para a execução satisfatória da operação.
I	
Investimento ou custo total elegível	Total da despesa pública e privada, considerada para efeitos de cofinanciamento pelos fundos comunitários.
O	
Operação	Um projeto ou grupo de projetos selecionado pela autoridade de gestão de um programa, ou sob a sua responsabilidade, que contribui para o objetivo de uma prioridade ou prioridades de investimento.
P	
Pagamento aos beneficiários	Pagamento parcial ou total do financiamento comunitário ao beneficiário. O pagamento pode assumir, entre outras, a forma de adiantamento ou reembolso de despesas efetivamente pagas.
R	
Rácio pagamentos/programado	Valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários/valor da dotação de fundo programada.
T	
Taxa de compromisso	Valor do fundo aprovado associado às operações /valor da dotação fundo programada.
Taxa de execução	Valor do fundo executado/valor da dotação de fundo programada. Relação entre despesa efetivamente realizada e a despesa aprovada numa operação.
Taxa de pagamento	Valor do fundo pago aos beneficiários/valor do fundo aprovado associado às operações.
Taxa de realização	Valor do fundo executado /valor do fundo aprovado associado às operações.
Taxa de reembolso	Valor do fundo pago aos beneficiários, incluindo a beneficiários responsáveis pela execução de políticas públicas/valor do fundo executado. Sempre que este valor é superior a 100% significa que o montante pago por adiantamento(s) não certificáveis é superior ao valor do fundo comunitário associado à execução.

Fonte: Glossário Comum dos FEEL e Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia N.º 13, ambos disponíveis no Portal Institucional do Portugal 2020.



INFORMAÇÃO ANEXA

Dados reportados
a 30 de junho de 2018

Quadro I_ Concursos por Eixo Prioritário

EIXOS PRIORITÁRIOS	DOTAÇÃO DE FUNDO TOTAL (M€)	Concursos			Concursos/Períodos de Candidatura em Aberto		Concursos Encerrados	
		N.º	FSE a concurso (M€)	% da Dotação de Fundo	N.º	FSE a concurso (M€)	N.º	FSE a concurso (M€)
1. Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	1 445	12	1 593	110%	0	0	12	1 593
2. Reforço do ensino superior e da formação avançada	932	9	598	64%	0	0	9	598
3. Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade	503	6	385	76%	0	0	6	385
4. Qualidade e inovação do Sistema de educação e formação	150	8	69	46%	1	2	7	67
5. Assistência técnica	66	2	75	114%	1	45	1	30
TOTAL	3 096	37	2 720	88%	2	47	35	2 673

Quadro II_ Programação, Execução e Pagamentos por Eixo Prioritário

EIXOS PRIORITÁRIOS	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Operações Aprovadas (AP)			Execução Despesa Validada (VAL)		Pagamentos Beneficiários (PG)	Indicadores Financeiros (Fundo)							
	Financiam. Total (M€)	FSE (M€)	N.º	Investim. Total (M€)	Investim. Total Elegível (M€)	FSE (M€)	Investim. Total Elegível (M€)	FSE (M€)	FSE (M€)	Taxa de Compro-misso	Taxa de Exe-cução	Taxa de Reali-zação	Taxa de Paga-mento	Taxa de Certifi-cação	Taxa de Reem-bolso	Rácio Pagam-/Programado
										(AP/PR)*	(VAL/PR)	(VAL/AP)*	(PG/AP)*	(CT/PR)	(PG/VAL)	(PG/PR)
1. Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	1 700	1 445	1 968	1 805	1 802	1 532	965	820	959	106%	57%	54%	63%	37%	117%	66%
2. Reforço do ensino superior e da formação avançada	1 097	932	62	646	644	547	443	377	405	59%	40%	69%	74%	45%	107%	43%
3. Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade	592	503	568	405	405	344	163	139	174	68%	28%	40%	50%	14%	125%	35%
4. Qualidade e inovação do Sistema de educação e formação	176	150	81	50	50	42	13	11	17	28%	7%	26%	40%	0%	154%	11%
5. Assistência técnica	77	66	3	38	38	33	10	8	10	49%	13%	26%	31%	13%	119%	15%
TOTAL	3 642	3 096	2 682	2 944	2 939	2 498	1 594	1 355	1 565	81%	44%	54%	63%	31%	116%	51%

Quadro III_ Aprovações, Execução e Pagamentos por Eixo Prioritário

EIXOS PRIORITÁRIOS	TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO	APROVAÇÕES			EXECUÇÃO (DESPESA VALIDADA)		PAGAMENTOS		TAXA DE REALIZ.	TAXA DE PAGAM.	
		N.º Proj.	Investimento Total (€)	Investimento Total Elegível (€)	FSE (€)	Investimento Total Elegível (€)	FSE (€)	Investimento Total Elegível (€)			FSE (€)
1	Cursos Educação e Formação de Jovens	379	65 822 251	65 814 254	55 942 116	15 962 979	13 568 532	22 694 730	19 290 521	24%	34%
	Ensino Artístico Especializado	79	43 573 068	43 476 075	36 954 664	40 354 403	34 301 243	40 622 012	34 528 711	93%	93%
	Cursos Vocacionais	201	41 156 722	41 153 112	34 980 146	8 794 474	7 475 303	21 808 362	18 537 108	21%	53%
	Cursos Profissionais	1 309	1 654 101 587	1 651 666 589	1 403 916 601	899 347 116	764 445 049	1 043 751 402	887 189 093	54%	63%
	SUBTOTAL EIXO 1	1 968	1 804 653 629	1 802 110 030	1 531 793 526	964 458 972	819 790 127	1 128 876 507	959 545 432	54%	63%
2	Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TESP)	44	31 277 092	28 954 103	24 610 988	38 513	32 736	9 789 579	8 321 142	0%	34%
	Bolsas de Doutoramento	6	187 352 881	187 352 881	159 249 948	64 442 351	54 775 998	75 132 709	63 862 803	34%	40%
	Bolsas do Ensino Superior para Alunos Carentes	12	427 134 964	427 134 964	363 064 720	378 927 603	322 088 463	391 557 332	332 823 732	89%	92%
	SUBTOTAL EIXO 2	62	645 764 936	643 441 948	546 925 656	443 408 467	376 897 197	476 479 620	405 007 677	69%	74%
3	CQEP/ Centros Qualifica	411	59 275 514	59 275 514	50 384 187	147 188	125 110	22 375 619	19 019 276	0%	38%
	Cursos de Aprendizagem	50	196 607 355	196 607 355	167 116 252	83 107 040	70 640 984	97 264 396	82 686 987	42%	49%
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	107	149 424 348	149 424 348	127 010 696	79 797 414	67 827 802	84 818 406	72 095 645	53%	57%
	SUBTOTAL EIXO 3	568	405 307 217	405 307 217	344 511 135	163 051 641	138 593 895	204 458 421	173 801 908	40%	50%
4	Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar	3	34 117 647	34 117 647	29 000 000	11 779 376	10 012 469	16 897 023	14 362 469	35%	50%
	Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	75	7 951 660	7 951 660	6 758 911	0	0	1 026 719	872 711	0%	13%
	Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) – Rede	3	7 483 609	7 483 609	6 361 068	1 033 513	878 486	1 827 056	1 552 997	14%	24%
	SUBTOTAL EIXO 4	81	49 552 916	49 552 916	42 119 979	12 812 889	10 890 956	19 750 797	16 788 178	26%	40%
5	Assistência Técnica	3	38 292 308	38 292 308	32 548 462	9 911 204	8 424 523	11 797 248	10 027 661	26%	31%
TOTAL		2 682	2 943 571 006	2 938 704 420	2 497 898 758	1 593 643 174	1 354 596 698	1 841 362 593	1 565 170 856	54%	63%

Figura I_ Evolução da Taxa de Compromisso

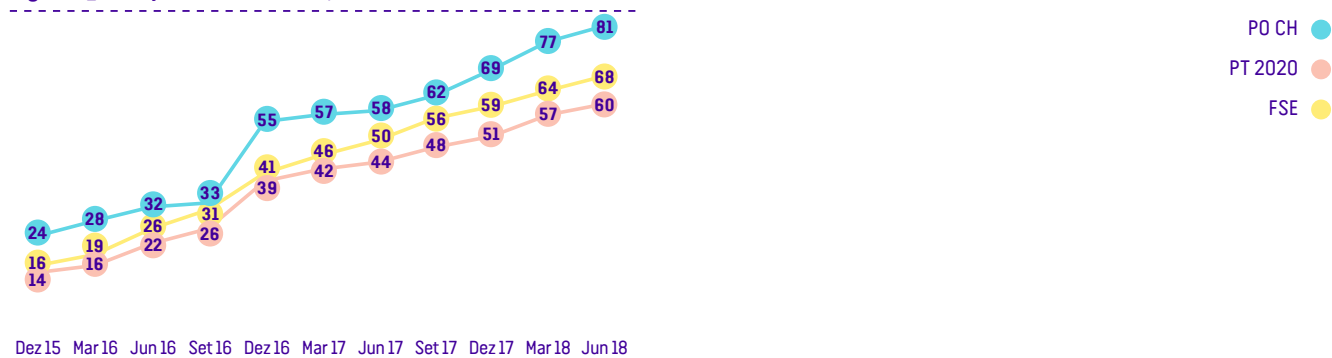


Figura II_ Evolução da Taxa de Execução

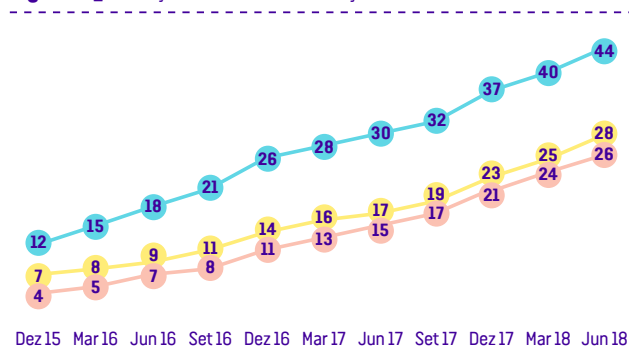


Figura III_ Evolução da Taxa de Realização

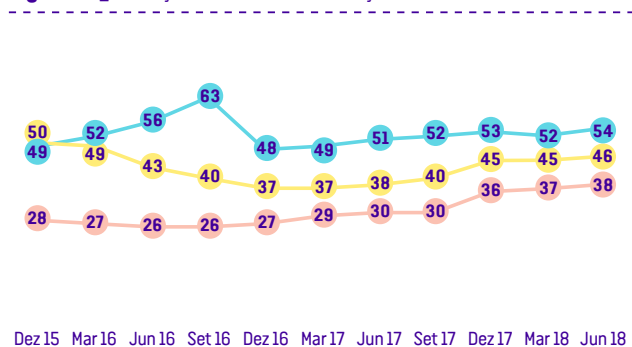


Figura IV_ Evolução da Taxa de Pagamento

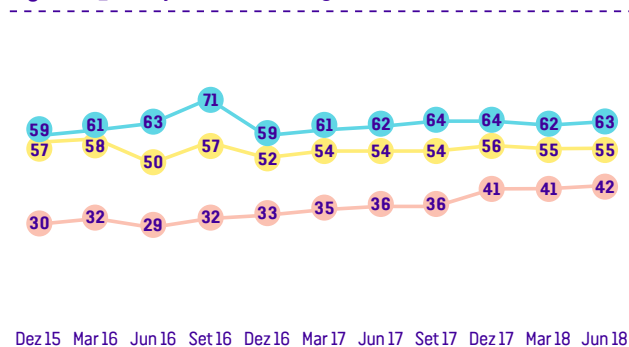


Figura V_ Evolução da Taxa de Certificação do Fundo Programado

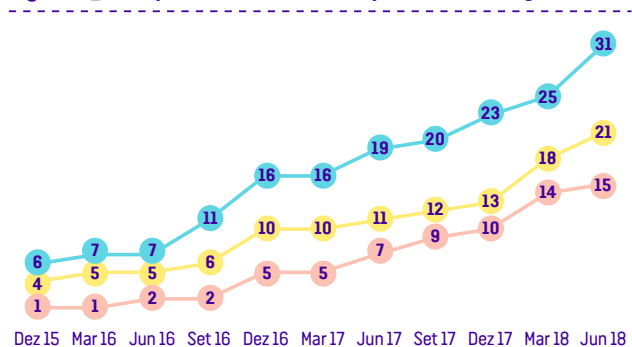


Figura VI_ Evolução da Taxa de Reembolso do Fundo Programado

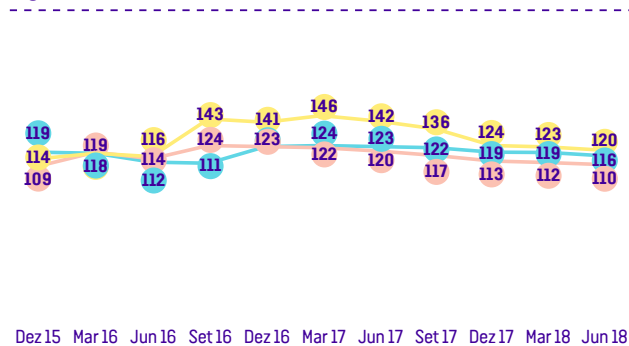
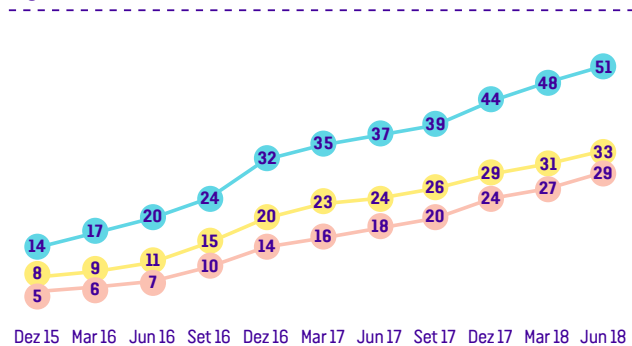


Figura VII_ Evolução do Rácio Pagamento/Programado



Quadro IV_ Lista dos Avisos de Abertura de Concurso (AAC)

EIXOS PRIORITÁRIOS	TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO	N.º DO AAC	DATA DE ABERTURA	DATA DE TERMO	DOTAÇÃO FSE €
1	Cursos Educação e Formação de Jovens	PO CH-66-2014-04	02-10-2014	13-10-2014	8 015 721
		PO CH-66-2017-08	05-07-2017	03-08-2017	20 000 000
		PO CH-66-2017-17	22-12-2017	22-01-2018	18 681 778
		PO CH-66-2018-03	08-03-2018	09-04-2018	6 000 000
	Ensino Artístico Especializado	PO CH-66-2014-03	02-10-2014	13-10-2014	36 954 664
	Cursos Vocacionais	PO CH-66-2015-07	31-08-2015	30-10-2015	36 700 000
		PO CH-66-2017-02	08-02-2017	09-03-2017	17 000 000
	Cursos Profissionais	PO CH-71-2014-01	17-09-2014	30-09-2014	587 626 556
		PO CH-71-2015-06	31-08-2015	30-10-2015	1 008 491
		PO CH-71-2016-03	27-07-2016	07-09-2016	622 068 270
		PO CH-71-2017-16	13-12-2017	12-01-2018	180 000 000
		PO CH-71-2018-01	12-01-2018	12-02-2018	18 000 000
SUBTOTAL EIXO 1	12			1 552 055 480	
2	Cursos técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	PO CH-68-2016-01	30-05-2016	30-06-2016	20 350 000
		PO CH-68-2017-10	01-08-2017	29-09-2017	20 350 000
		PO CH-68-2018-02	21-02-2018	23-04-2018	14 000 000
	Bolsas do Ensino Superior para Alunos Carenciados	PO CH-68-2014-02	25-09-2014	13-10-2014	166 648 734
		PO CH-68-2016-04	04-10-2016	12-10-2016	107 000 000
		PO CH-68-2017-12	09-08-2017	08-09-2017	105 000 000
	Programas de Doutoramento	PO CH-69-2017-13	17-10-2017	30-11-2017	19 000 000
	Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós-doutoramento	PO CH-69-2015-02	22-06-2015	30-06-2015	61 498 324
		PO CH-69-2017-09	01-08-2017	28-12-2017	84 000 000
	SUBTOTAL EIXO 2	9			597 847 058
3	CQEP/Centros Qualifica	PO CH-70-2015-04	03-07-2015	10-09-2015	15 000 000
		PO CH-70-2017-04	09-03-2017	17-08-2017	50 000 000
	Cursos de Aprendizagem	PO CH-70-2015-03	30-06-2015	29-07-2015	89 300 400
		PO CH-70-2017-07	05-07-2017	28-08-2017	80 000 000
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	PO CH-70-2015-05	16-07-2015	12-08-2015	81 825 294
		PO CH-70-2017-06	07-06-2017	21-09-2017	50 000 000
SUBTOTAL EIXO 3	6			366 125 694	
4	Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar	PO CH-67-2017-01	18-01-2017	16-02-2017	29 00 000
		PO CH-67-2018-04	15-03-2018	15-05-2018	5 000 000
	Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	PO CH-67-2016-02	27-06-2016	20-12-2016	1 500 000
		PO CH-67-2017-03	13-02-2017	30-03-2017	14 000 000
	Serviços de Psicologia e Orientação (SPD) – Rede	PO CH-67-2017-05	27-03-2017	26-04-2017	10 000 000
	Acções de Inovação social para experimentação e teste de novas respostas na área educativa	PO CH-67-2017-14	06-11-2017	12-03-2018	5 000 000
		PO CH-67-2017-15	06-11-2017	16-01-2018	3 000 000
	Cooperação Transnacional	POCH-67-2018-05	17-05-2018	20-12-2018	2 000 000
	SUBTOTAL EIXO 4	8			69 500 000
	5	Assistência técnica	AVISO n.º PO CH-77-2015-01	27-05-2015	04-05-2018
AVISO n.º PO CH-77-2017-11			08-08-2017	31-12-2020	45 000 000
SUBTOTAL EIXO 5	2			75 000 000	

Quadro V_ Síntese dos Indicadores Específicos de Realização e de Resultado

EIXOS PRIORITÁRIOS	INDICADORES	TIPO DE INDICADOR	EXECUÇÃO	META 2018	META 2023
1	Jovens apoiados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível <i>ISCED</i> 2	Realização	29 660	n.a.	44 650
	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível <i>ISCED</i> 3 *	Realização	156 562	106 000	159 300
	Diplomados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível <i>ISCED</i> 2	Resultado		n.a.	80%
	Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos vocacionais de nível <i>ISCED</i> 2	Resultado		n.a.	95%
	Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível <i>ISCED</i> 3	Resultado		n.a.	70%
	Despesa certificada *	Financeiro	587 635 627 €	850 000 000 €	1 700 000 000 €
2	Estudantes apoiados pela ação social no ensino superior nos níveis <i>ISCED</i> 5, 6 e 7 *	Realização	87 696	83 000	124 000
	Estudantes apoiados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de nível <i>ISCED</i> 5	Realização	117	n.a.	23 600
	Bolseiros de doutoramento apoiados *	Realização	2 500	3 000	4 300
	Estudantes apoiados pela ação social no ensino superior nos níveis <i>ISCED</i> 5, 6 e 7 que concluíram o grau de ensino	Resultado		n.a.	88%
	Estudantes Certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais <i>ISCED</i> 5	Resultado		n.a.	68%
	Doutoramentos concluídos	Resultado		n.a.	75%
Despesa certificada *	Financeiro	237 108 057 €	548 235 294 €	1 096 470 588 €	
3	Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Realização	19 242	20 000	30 000
	Pessoas apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação do nível <i>ISCED</i> 3 *	Realização	16 556	31 700	45 600
	Adultos apoiados em cursos do ensino recorrente	Realização		n.a.	23 000
	Adultos certificados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional	Resultado		n.a.	60%
	Diplomados nos Cursos de Aprendizagem de dupla certificação de nível <i>ISCED</i> 3	Resultado		n.a.	61%
Despesa certificada *	Financeiro	103 960 244 €	295 882 353 €	591 764 706 €	
4	Docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas *	Realização		34 000	51 000
	Novos psicólogos ou técnicos de psicologia em equivalente a tempo integral apoiados *	Realização		200	300
	Docentes que concluíram formação contínua em didáticas específicas	Resultado		n.a.	50%
	Alunos por psicólogo ou técnico de psicologia em equivalente a tempo integral	Resultado		n.a.	1 140
Despesa certificada *	Financeiro	0 €	88 235 294 €	176 470 588 €	
5	Ações de acompanhamento <i>on spot</i>	Realização	39	n.a.	900
	Avaliações produzidas	Realização	0	n.a.	2
	Despesa coberta pelas ações de acompanhamento <i>on spot</i>	Resultado	3,27	n.a.	6%

¹ Dados reportados a 30-06-2018

* Indicadores, objectivos intermédios e metas fixadas no Quadro de Desempenho



Quadro VI_ Calendarização das Avaliações Previstas no Plano de Avaliação que envolvem o PO CH

	Avaliações previstas no Plano de Avaliação que envolvem o PO CH	Calendário	Duração	Entidade Responsável pela Avaliação	Preço Contratual ou Indicativo (M€)	PROGRAMAS OPERACIONAIS ENVOLVIDOS																	
						PO AT	PO CI	PO ISE	PO SEUR	PO NORTE	PO CENTRO	PO ALENTEJO	PO LISBOA	PO ALGARVE	PO AÇORES	PO MADEIRA	PDR CONTINENTE	PDR AÇORES	PDR MADEIRA	PO MAR 2020			
GLOBAIS	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a realização da estratégia UE 2020/PNR	1.º Semestre/ 2019	1 Semestre	AD&C	90 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para o emprego e a empregabilidade em Portugal	2.º Semestre/ 2019	2 Semestres	AD&C	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do Impacto macroeconómico do Portugal 2020	2.º Semestre/ 2018	1 Semestre	AD&C	90 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 na concretização das medidas do compromisso para o crescimento verde	2.º Semestre/ 2019	2 Semestres	PO SEUR	125 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a Estratégia Nacional para o Mar	1.º Semestre/ 2019	2 Semestres	AD&C ou DGPM	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Meta-avaliação do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020	2.º Semestre/ 2019	2 Semestres	AD&C	100 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento	1.º Semestre/ 2017	2 Semestres	AD&C	80 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
	Avaliação da Implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados	2.º Semestre/ 2017	1 Semestre	AD&C	100 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a concretização das estratégias nacional e regionais de investigação e inovação para uma especialização inteligente (RIS 3)	2.º Semestre/ 2018	2 Semestres	AD&C	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO	Avaliação das medidas de promoção de Inovação social	1.º Semestre/ 2019	1 Semestre	AD&C ou PO ISE	75 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
	Avaliação ex ante dos Instrumentos Financeiros de Programas do Portugal 2020: IF para a inovação e empreendedorismo social, para o microempreendedorismo e criação do próprio emprego e para os empréstimos a estudantes do ensino superior (Lote 2)	1.º Semestre/ 2015	1 Semestre	AD&C	53 565	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
TERRITORIAIS	Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020 no Contexto da Convergência e Coesão Territorial	2.º Semestre/ 2017	1 Semestre	AD&C	125 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
OUTRAS	Avaliação da aplicação dos custos simplificados	2.º Semestre/ 2017	1 Semestre	AD&C	90 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	

● Programas Operacionais Envolvidos na Avaliação
 ● A ponderar em função da oportunidade de realização e da abrangência da avaliação



poch.portugal2020.pt



Avenida João Crisóstomo, n.º 11, 1000-177 Lisboa – Portugal
Telefone: 215976790 • Email: poch@poch.portugal2020.pt

FICHA TÉCNICA: **Título** Boletim Informativo do Programa Operacional Capital Humano (PO CH) N.º 2 • **Autoria da Edição** Programa Operacional Capital Humano • **Data da Edição** Setembro de 2018 • **Fotografia** iStock.com/JPWALLET • **Design e paginação** Scatti Design • © PO CH, Lisboa – Portugal, 2018 • Autoriza-se a reprodução do conteúdo deste Boletim, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o PO CH como autor, o título e o ano da edição.

VOLTAR AO INÍCIO